

Franck Neuwirth

Aconse- lhamento bíblico para todos

Fundamentos para uma mente renovada
e um aconselhamento eficaz



VIDA NOVA

O dr. Franck Neuwirth une profunda dedicação ao estudo e genuína paixão pelo ensino ao tratar de um tema absolutamente essencial para a saúde da igreja: o aconselhamento bíblico. Com sensibilidade pastoral e rigor teológico, ele oferece uma obra que não apenas instrui, mas equipa a igreja local para viver de forma mais fiel sua vocação de cuidado mútuo, edificando-se na verdade em amor. Uma contribuição valiosa para líderes, conselheiros e todos que desejam ver o evangelho moldando vidas no contexto da comunidade cristã.

Tiago Gomes Leite, reitor do Seminário
Teológico Cristão Evangélico do Brasil

O dr. Franck Neuwirth traz uma importante contribuição ao campo do aconselhamento bíblico com uma pesquisa relevante e prática para nossas igrejas. O exercício do tão necessário sacerdócio universal recebe uma excelente ferramenta com a publicação do método *metanoia*.

Chun Kwang Chung, professor de Teologia Pastoral no
Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper

Com acurácia e sólida argumentação, essa magnífica obra fundamenta o aconselhamento não em uma mudança de comportamento, como abordam tantas linhas convencionais ou humanistas, mas em uma mudança de mente (*metanoia*) à luz da Palavra de Deus a fim de que o interior de cada aconselhado seja transformado pelo poder do Espírito Santo para uma vida renovada, sob a direção de Deus e para a glória dele.

Pablo Bernardes, psiquiatra, teólogo, escritor, palestrante,
mentor do ministério Saúde Mental do Cristão

Nosso Deus é um Deus de conselhos divinos, portanto, assertivos. Em um mundo com pessoas perdidas — em sua maioria autônomas, arrogantes e insubmissas, mesmo sem reconhecerem, carentes dos divinos conselhos —, essa obra do dr. Franck Neuwirth é imprescindível para

conselheiros bíblicos e pastores que têm uma cosmovisão bíblica profunda e tratam o aconselhamento com implicações teológicas legítimas.

Girlane Rocha Félix Bispo, conselheira, psicóloga e professora
no Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil

Aconselhamento bíblico para todos é uma obra abrangente que explora o aconselhamento bíblico, oferecendo uma visão detalhada sobre sua importância, fundamentos teológicos, metodologias e práticas. O dr. Franck Neuwirth traz aos povos de língua portuguesa enorme contribuição para a edificação da igreja por meio do aconselhamento. Os pastores, líderes, conselheiros e seminários terão em suas mãos material consistente e fundamentado para instrução e desenvolvimento cristão.

Ubiracy Lucas Barbosa, pastor da ICE
Metropolitana e professor de teologia

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Agradecimentos</i>	15
 Introdução	 17
 1. As bases bíblicas do aconselhamento	 21
2. Autores que influenciaram o público evangélico brasileiro	35
3. Método <i>metanoia</i> : uma proposta de aconselhamento bíblico ..	83
4. A preparação necessária para ser um conselheiro leigo	103
5. A prática do aconselhamento bíblico	119
6. Os desafios do aconselhamento bíblico no contexto atual	145
7. Como integrar aconselhamento no ministério da igreja	193
8. Dicas práticas para lidar com as questões e problemas mais comuns	203
 Conclusão	 211
 <i>Bibliografia</i>	 213
 <i>Anexos</i>	
<i>Anexo A: Esquema dos fatores-alvo e dos fatores-base</i>	219
<i>Anexo B: Formulário para o aconselhamento bíblico</i>	221
<i>Anexo C: Testemunho</i>	223

Apresentação

Por que você deve gastar seu tempo lendo o livro *Aconselhamento bíblico para todos*? Consigo pensar em somente uma resposta para essa pergunta: você deve ler este livro, pois cada um de seus capítulos aborda a importância da suficiência das Escrituras (em contraste com o método secular) em identificar o problema (pecado), oferecer esperança (solução do problema) e servir de alicerce para a mudança bíblica (estrutura) e a prática. O dr. Franck fez um ótimo trabalho abordando esse assunto tão carente no meio evangélico.

O autor começa apresentando as bases do aconselhamento no Antigo e no Novo Testamento com bastante clareza e, logo em seguida, apresenta os diversos métodos de aconselhamento praticados atualmente na igreja. Ele faz uma ótima abordagem sobre aconselhamento bíblico em contraste com os outros métodos praticados no meio evangélico contemporâneo, argumentando pela necessidade de tratar o coração do homem, ou seja, o homem interior, em vez de lidar somente com o comportamento do ser humano. Conforme seu argumento, o problema “principal” não é o comportamento de alguém, mas, em vez disso, seu coração. O que facilita para o leitor são as diversas ilustrações que ele utiliza para ensinar. O ensino do dr. Franck é ótimo, porém suas ilustrações fornecem ainda mais clareza concernente ao assunto.

Sua principal defesa é que o aconselhamento bíblico deve ser realizado pela igreja local, ou seja, tanto o pastor quanto a liderança e os membros devem estar envolvidos no aconselhamento na igreja, uma prática que pode ser ministrada de diversas formas: pregações, ensinamento na escola dominical, grupos pequenos e no discipulado.

Nesse sentido, o autor faz bem em enfatizar que o aconselhamento bíblico inclui o ministério da Palavra como algo terapêutico: a Palavra deve ser a base de todo aconselhamento na igreja.

Seguindo a estrutura do livro, o dr. Franck aborda os desafios do aconselhamento bíblico no contexto atual como, por exemplo, a maneira de tratar pessoas psicologizadas, psiquiatricamente tratadas com transtornos mentais. Sua abordagem é bastante clara e não deixa dúvida sobre a necessidade de uma abordagem mais elaborada dentro do aconselhamento bíblico.

Por fim, ele fala sobre a necessidade de a igreja local ser um lugar de treinamento, a fim de capacitar cada membro para ser bem-sucedido na batalha neste mundo, uma batalha travada também no âmbito espiritual. Minha sugestão é que este livro seja utilizado como recurso em igrejas e em seminários que preparam os obreiros para o ministério. Dessa maneira, a liderança da igreja será mais bem preparada para o ministério de pastorear o rebanho de Deus com mais eficácia.

Meus parabéns ao dr. Franck por ter escrito um livro que será bastante útil em nosso meio evangélico.

Dr. Bill Moore

Fundador da Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos
(ABCB) juntamente com seus colegas brasileiros.

Prefácio

Minha jornada no campo do aconselhamento bíblico não foi algo que priorizei desde o início. Quando iniciei no ministério pastoral, estava focado em pregação e ensino, acreditando que essas seriam as principais ferramentas para edificar a igreja, como de fato são muito importantes. Contudo, ao longo dos anos, percebi que a realidade pastoral é muito mais complexa. As pessoas que vinham a mim para pedir ajuda não estavam apenas em busca de sermões; elas queriam soluções práticas, palavras de esperança e orientação para os desafios que enfrentavam diariamente. Além de tudo isso, elas queriam também um conselheiro disposto a ouvi-las com atenção e compaixão.

Meu interesse pelo aconselhamento bíblico aumentou ainda mais em meio a uma experiência ministerial marcante. Certo dia, fui procurado por um irmão da igreja que enfrentava uma crise pessoal e familiar devastadora. Senti-me completamente limitado para lidar com sua dor e orientar seus passos. Apesar de recorrer à Palavra de Deus, percebi que faltava algo: uma metodologia clara e uma compreensão mais profunda sobre como aplicar as Escrituras de maneira eficaz à sua vida e à de tantas outras que carecem de ajuda. Isso me levou a buscar mais conhecimento. Além disso, iniciei um trabalho de cuidado para com as “irmãs sozinhas” da nossa igreja. Tínhamos na época um bom grupo de irmãs que ou estavam em um estado de viuvez ou se encontravam sozinhas e não se encaixaram em nenhum grupo “padrão” da nossa igreja, vivendo realidades bem diferentes da maioria das irmãs. Nessa época, eu estava cursando um programa de mestrado e escrevi sobre o cuidado que devemos ter para com essas irmãs, especialmente as viúvas, aconselhando-as em suas lutas e dificuldades.

Depois de alguns anos, fui convidado para ser um professor residente no Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil (SETECEB)

e, durante meus estudos em um outro programa, agora de doutorado, continuei estudando sobre os fundamentos do aconselhamento bíblico e aprendendo com autores que já haviam trilhado esse caminho. Com todas essas experiências acadêmicas e ministeriais, posso afirmar que a suficiência das Escrituras não é apenas uma declaração teológica, mas uma realidade prática, capaz de transformar vidas e restaurar relacionamentos, com Deus e com o próximo. Portanto, o ministério pastoral não pode estar desconectado desse cuidado tão essencial para o progresso na vida cristã.

Sendo um dos professores que leciona a disciplina Aconselhamento Bíblico aqui no SETECEB, procuro seguir crescendo nessa área e desafiando nossos alunos a incorporarem o aconselhamento bíblico em seus ministérios. Tem sido uma experiência incrível ver como a Palavra de Deus, aplicada com amor, paciência e discernimento, tem o poder de trazer cura emocional e espiritual na vida de nossos alunos e das pessoas que temos condições de auxiliar. A prática de aconselhar não apenas nos aproxima mais das pessoas, mas também nos faz crescer como pastores e como servos de Cristo.

Hoje defino o aconselhamento bíblico não como uma atividade acessória, mas como um aspecto central do ministério. Precisamos ouvir as pessoas com mais empatia, depender do Espírito Santo em cada aconselhamento e confiar plenamente na suficiência das Escrituras. Este livro é fruto dessa jornada. Minha esperança é que ele inspire e capacite outros crentes a abraçarem o chamado de aconselhar uns aos outros, conforme o ensino bíblico.

Que Deus use esta obra para equipar você a ser um instrumento de Sua graça na vida daqueles que precisam de orientação e esperança. Afinal, o aconselhamento bíblico não é apenas uma tarefa; é uma expressão do amor de Cristo pelo seu povo.

Dr. Franck Neuwirth
Anápolis, janeiro de 2025

Agradecimentos

Creio que todo livro cristão é resultado de uma caminhada com Deus. Também creio que nenhum material, fruto de anos de ministério, acontece sem o auxílio de pessoas que, ou estão contigo desde o início, ou cruzaram teu caminho ao longo da jornada, tendo sua parcela de contribuição. Finalmente, creio que a gratidão é um sinal do reconhecimento de que o Senhor é bom e usa pessoas para nos abençoar. Dito isso, deixo aqui minha expressão de gratidão.

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus pela salvação e esperança que encontrei em Cristo. Fui salvo por ele aos 16 anos, por meio da persuasão do seu Espírito quando estava lendo a Bíblia em meu quarto, pouco antes de dormir. Depois, fui vocacionado para o ministério e até hoje sou continuamente aperfeiçoado e capacitado por ele, já que essa é uma obra que vai muito além das minhas forças. Agradeço ao Senhor por ter usado diversos irmãos para me discipular no início de minha jornada cristã, muitos dos quais seguiram para outras direções e ministérios, fazendo parte da grata memória que carrego comigo.

Também quero agradecer à minha amada esposa, Ilma, a “companheira de todas as horas”. Seu amor e cuidado dedicados ao longo desses anos têm sido fundamentais. Olhando para trás vemos uma linda jornada que Deus nos tem permitido trilhar. Te amo, minha esposa! Minha vida e ministério nunca seriam os mesmos sem contar com tua compreensão, apoio e instrumentalidade que tem forjado minha vida para que eu seja transformado à semelhança daquele que é nosso Salvador e Sustentador.

Sou grato e sinto-me também muito abençoado pela vida de meus filhos, Isabella e Luiz Filipe. Sei que ser filho de pastor não é fácil.

Creio, porém, que o Senhor tem uma bênção especial para todos os filhos de pastores e missionários que enfrentam, junto com seus pais, as limitações e provações do ministério. Obrigado pela paciência para com o pai que aprendeu a ser pai ouvindo, lendo, fazendo e errando (diversas vezes, eu sei). Amo vocês!

Agradeço à Igreja Cristã Evangélica do Brasil, na qual tenho a oportunidade de ministrar e crescer como obreiro dessa honrosa denominação. Agradeço a toda a liderança denominacional pelo apoio e a todos que investiram em minha vida durante meus estudos de doutorado que resultou nesta obra.

Também agradeço ao Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil (SETECEB), hoje representado pelo reitor dr. Tiago Gomes Leite, que proporciona ao seu corpo docente um programa de educação continuada visando aprimorar seus professores para melhor servirem ao Senhor da seara e ao seu povo.

Quero agradecer também ao meu editor, o sr. Abner Arrais, que aqui representa toda a equipe de Edições Vida Nova. Obrigado pela dedicação, direção e cuidado para com este livro. Sou muito grato pela oportunidade e oro para que vocês continuem sendo instrumentos do Senhor na tarefa de levar ao nosso povo uma literatura de qualidade, visando a edificação dos crentes e o engrandecimento do nome do Senhor.

A ele toda a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!
(1Pe 4.11.)

Introdução

Este livro tem o objetivo de ajudar você a estabelecer uma prática de aconselhamento bíblico, especialmente no contexto da igreja local. Ele é o resultado de anos de ministério pastoral, de minhas pesquisas para meu doutorado em Ministério, concluído em 2019, e dos constantes estudos para ministrar as aulas de aconselhamento bíblico no Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil (SETECEB), interagindo com nossos alunos sobre suas percepções, desafios e carências pessoais.

Ultimamente, tem sido cada vez mais necessário demonstrar a relevância dos conselhos bíblicos (é estranho dizer isso, pois para mim isso deveria ser óbvio) para a saúde da igreja e para o progresso espiritual dos membros visando a saúde do Corpo de Cristo. Este livro se propõe a demonstrar essa relevância.

No primeiro capítulo, você encontrará alguns textos bíblicos que servem de base para o aconselhamento, e assim perceberá, com base em textos do Antigo e do Novo Testamento, que o aconselhamento é necessário para todas as pessoas que desejam viver em conformidade com a verdade de Deus. Nesse capítulo, veremos que, mesmo em um estado de perfeição, o ser humano carecia de aconselhamento/instrução, pois não detinha todo o saber necessário para um andar responsável diante de Deus. Após a Queda, o aconselhamento se fez ainda mais necessário, não apenas para o homem continuar conhecendo a vontade de Deus, mas também para se realinhar à vontade revelada, porém desprezada. Veremos ainda que o ápice da revelação culmina com a vinda do Maravilhoso Conselheiro, Jesus Cristo, e também com o ministério do “outro” Consolador/Conselheiro, o Espírito Santo.

Para uma melhor compreensão das linhas de aconselhamento na atualidade, no capítulo 2 veremos alguns autores que possuem publicações em língua portuguesa e que têm exercido alguma influência na prática do aconselhamento no meio evangélico. Nesse sentido, não serão abordados todos os autores, apenas os mais influentes, devido à abrangência de seu material e/ou quantidade de publicações.

Diante de tais abordagens com as mais distintas especificidades, procuro estabelecer no capítulo 3 uma metodologia um pouco mais didática para observar os principais pontos de atenção durante uma sessão de aconselhamento: o “método *metanoia*”. Este termo, *metanoia*, vem do grego e significa “mudança de mente”, “arrepender-se”, ou ainda, “mudança de direção”, sendo a primeira acepção a grande ênfase e o alvo desta abordagem. Esse método procura compreender como o ser humano determina seu comportamento e verifica onde devem ser realizadas as intervenções por parte do conselheiro a fim de auxiliar o aconselhado nessa “mudança de mente” ou “mudança de direção” em sua vida.

O “método *metanoia*” orienta o aconselhado a ter uma mentalidade transformada pelo poder do Espírito, motivando-o a viver para a glória do Senhor (o objetivo maior de todo ser humano) e em temor a ele (que deve ser a base na qual todas as pessoas deveriam estabelecer seus comportamentos). Acredito que uma pessoa que viver com essa mentalidade terá um sólido fundamento para sua vida e viverá para a glória de Deus. Tal observação contribui para o que a Bíblia afirma sobre o viver a “vida em plenitude” que Jesus nos concede (Jo 10.10).

No capítulo 4, veremos que, embora o aconselhamento seja uma tarefa de todos os crentes, nem todos estão preparados para exercer esse importante ministério. É por isso que veremos quais são os requisitos e habilidades esperadas daqueles que se dispõem a isso. Além disso, veremos como capacitá-los dentro de currículos sugeridos para esse objetivo.

Com relação à prática do aconselhamento bíblico, veremos no capítulo 5 que precisamos fazer dessa prática um “estilo de vida” dentro da comunidade cristã. Uma comunidade que cultiva o aconselhamento mútuo compreenderá que precisa aproveitar as oportunidades, com sabedoria e graça para ajudar aqueles que se aproximam. Veremos nesse capítulo ainda que a forma de aconselhar é tão importante quanto o conteúdo do aconselhamento, de maneira que suas palavras sejam bem apropriadas para cada situação enfrentada.

O capítulo 6 apresenta o desafio atual da igreja evangélica em sua prática de aconselhamento. O número de pessoas buscando aconselhamento de profissionais seculares nos últimos anos tem aumentado substancialmente, o que acaba influenciando as igrejas evangélicas em sua prática de aconselhamento. Isso é muito desafiador para aqueles que desejam promover um aconselhamento voltado para os valores das Escrituras, e por isso a igreja precisa tomar alguns cuidados nesse processo, e o conselheiro precisa compreender os possíveis conflitos que acontecerão e ter alguns elementos para sua defesa e argumentação.

No capítulo 7, proponho o desenvolvimento de uma cultura de aconselhamento bíblico partindo do seguinte argumento: se é um imperativo bíblico que todos os crentes devem exercer o ministério de aconselhamento mútuo, por que razão muitos ainda não o fazem, ou deixam este encargo unicamente para o pastor da igreja? Essa é uma tarefa de todos os crentes em Jesus para a edificação de seu Corpo, conforme lemos em Colossenses 3.16: “Aconselhai uns aos outros em toda a sabedoria; ensinai e aconselhai uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão no coração”.

Embora o aconselhamento seja uma tarefa de todos os crentes, podemos, sem sombra de dúvidas, dizer que essa é uma atividade fundamental no ministério pastoral, tanto para a prevenção de problemas como para tratá-los. Veremos que grande parte do desgaste do ministério pastoral dá-se devido à demanda dos chamados

aconselhamento corretivos, já que os problemas ocorridos acabam subindo na escala de prioridades ministeriais, consumindo tempo e energia do pastor. Por isso a atenção maior do pastor deve estar na prevenção dos problemas.

O último capítulo traz uma proposta de implementação do aconselhamento no contexto da igreja local. Após estabelecer os fundamentos, a nova cultura, reconhecer os desafios e como o pastor deve trabalhar o aconselhamento na igreja, agora é a vez de elaborar um projeto para que toda a igreja cultive uma vida de aconselhamento mútuo, criando uma “rede de aconselhamento”, isto é, um ministério de aconselhamento. Uma maneira de organizar os atendimentos para implementar o ministério de aconselhamento na igreja local é estabelecer quais são os grupos a serem aconselhados. Nesse capítulo, visando uma abordagem melhor customizada, utilizo a divisão por faixa etária, dividida nos grupos: crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Creio que é muito importante incentivar e promover o aconselhamento na igreja local, de maneira que crentes maduros, apoiados e treinados pela liderança da igreja, sejam capazes de aconselhar pessoas que passam por algum tipo de sofrimento ou carecem de alguma orientação para suas vidas. Essa prática, além de contribuir para o exercício dos dons espirituais, tem o benefício de descentralizar o ministério de aconselhamento, muitas vezes restrito ao pastor da igreja.

Meu desejo é que este livro e o modelo *metanoia* facilitem a abordagem no aconselhamento para que todos os membros maduros da igreja tenham condições de aconselhar. Creio que a implementação do aconselhamento bíblico nas igrejas locais fará com que os crentes sejam edificados, os incrédulos alcançados e o Senhor, em tudo isso, glorificado.

A Deus seja todo o louvor!